



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Padrões verbais nos jornais Diário Gaúcho e The Sun: uma comparação inicial
Autor	ALINE MACIEL PEREIRA
Orientador	MARIA JOSE BOCORNY FINATTO

Este trabalho visa verificar em que medida os textos do jornal popular Diário Gaúcho (DG) se diferenciariam ou se aproximariam dos textos do tabloide britânico *The Sun* (TS) no que se refere ao uso de verbos. Esse tipo de jornal, pelo menos no Brasil, tenderia a exibir um texto menos complexo ou mais coloquial, pois se propõe a atender públicos de menor escolaridade e menor hábito de leitura. O DG é aqui objeto de estudo por ser, segundo Amaral (2006), um novo gênero de jornal, intermediário entre o jornal tradicional e o sensacionalista. O TS foi escolhido para comparação porque é internacionalmente conhecido como um jornal popular em inglês e, segundo o *National Readership Survey*, é o jornal da Inglaterra que tem mais leitores. Para a observação, foram utilizados *corpora* dos dois jornais. O *corpus* do DG utilizado no trabalho é do mês de janeiro de 2008, contém 150.977 palavras e está disponível *on-line* no site do projeto PorPopular. Os 105 textos do TS, de meses variados de 1999 a 2000, têm 24.642 palavras e foram retirados do *THE METER Corpus*, disponível gratuitamente para *download*. O enfoque teórico e metodológico do trabalho provém da Linguística de *Corpus*, tal como apresentada no Brasil por Berber Sardinha (2004). Foram pesquisadas construções verbais recorrentes nestes dois jornais partindo-se do levantamento de verbos mais frequentes no português do Brasil realizado por Biderman (1998) na construção do seu *Dicionário de Frequências* do léxico do português brasileiro. Os verbos FALAR, CHEGAR, PRECISAR, COMEÇAR, OLHAR, que ocupam do 16º ao 20º lugar na lista de Biderman (1998), foram escolhidos para serem analisados em português e também em suas Equivalências mais comuns em inglês: *TALK/SPEAK*, *ARRIVE/COME*, *NEED*, *BEGIN/START*, *LOOK/STARE*. As equivalências mais comuns com o inglês foram identificadas com a ajuda da ferramenta COMPARA, privilegiando-se apenas traduções de textos contemporâneos. Após a identificação dos equivalentes em inglês, foram observados os padrões frasais do inglês e do português presentes nos textos dos jornais, como, por exemplo, quais palavras vêm antes e depois dos verbos, com o auxílio da ferramenta AntConc. Os resultados revelam que os textos do jornal popular brasileiro parecem exibir um padrão de simplicidade relacionado com o uso de construções mais usuais. No inglês, a tendência parecer ser semelhante, embora o estudo ainda esteja em andamento.

Referências:

AMARAL, M. F. *Jornalismo Popular*. São Paulo: Contexto, 2006.

BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. Barueri: Manole, 2004.

BIDERMAN, M. T. C. *A face quantitativa da linguagem: um dicionário de frequências do português*. São Paulo: Alfa, 1998.